Senado Federal

O PAÍS

A três senadores da salvação

ACM se acerta com PFL e agora só precisa de mais três votos para evitar cassação

Adriana Vasconcelos, Diana Fernandes e Carter Anderson

BRASÍLIA e RIO

Com o apoio garantido dos senadores do PFL, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) tem pouco mais de uma semana para convencer pelo menos três outros senadores do Conselho de Ética a rejeitar um possível pedido de cassação pela violação do painel, a ser feito por Saturnino Braga (PSB-RJ) no relatório que entregará amanhã. Os principais alvos seriam Lúcio Alcântara (PSDB-CE), Lauro Campos (sem partido-DF) e os peemedebistas Nabor Júnior (AC), Amir Lando (RO) e Casildo Maldaner (SC).

Para derrubar o relatório, Antonio Carlos precisa de, no mínimo, oito votos. Dos 16 integrantes, contaria com os cinco pefelistas: Romeu Tuma (SP), Waldeck Ornélas (BA), Paulo Souto (BA), Francelino Pereira (MG) e Geraldo Althoff (SC).

Mas a tarefa não é fácil. Lando e Casildo já teriam pensado em pena mais branda, como a suspensão temporária, mas dificilmente se arriscariam a assumir isso numa votação aberta. Casildo garante que vai usar sua consciência, mas admite que é enorme a pressão popular por uma punição exemplar.

— O clamor é muito forte para que cumpramos nosso dever. E acho o caso grave — afirmou.

Alcântara é ligado ao governador do Ceará, Tasso Jereissati. Antonio Carlos reforçou suas relações com Tasso depois que defendeu a candidatura do governador à Presidência. Mas Alcântara garante que não recebeu qualquer pedido.

— Se houver uma recomendação oficial do PSDB, posso até levar em conta. Mas minha idéia é agir de acordo com minha consciência. Não é hora para pequenas vinganças nem solidariedades — ressaltou.

Lauro adiantou que votará a favor da cassação.

— Durante a acareação, o senador Antonio Carlos me fez os maiores elogios que se podem fazer a uma pessoa. Mas tenho uma proteção contra elogios — afirmou.

Marcelo Carnaval

SATURNINO BRAGA na inauguração da Casa de Atendimento a Menores Carentes no Grajaú: "O relatório está indo ao encontro da minha consciência"